



Canteiros de Bambu para a Criação Ecológica de Minhocas

Adriana Maria de Aquino¹
Ernani Correia Meirelles²

Introdução

O minhocário de bambu possibilita baixo investimento para a produção de húmus ou vermicomposto (adubo orgânico) e obtenção de minhocas para complementação alimentar de aves, adequando-se bem tanto ao pequeno produtor rural, quanto urbano. O húmus pode ser utilizado para adubação da lavoura, como substrato para produção de mudas e plantas ornamentais e, ainda, o excedente comercializado.

Esse minhocário tem a vantagem de ser feito com material de fácil disponibilidade e o seu uso possibilitar melhor aeração e temperatura mais amena para as minhocas.

As minhocas utilizadas para produzir o adubo necessitam de material orgânico (esterco em geral, folhas, resíduos alimentar, etc.) para sobreviverem e se reproduzirem.

A qualidade do húmus vai depender da qualidade do resíduo orgânico. O esterco bovino misturado com plantas leguminosas (ricas em nitrogênio, por exemplo: guandu, leucena, restos de cultura de feijão, soja, etc.) proporciona produção de húmus de excelente qualidade e ainda favorece a reprodução das minhocas.

Ao iniciar a criação verificar se o resíduo orgânico não está muito quente (um efeito normal do processo inicial da decomposição). As minhocas não toleram temperaturas acima de 30 graus.

Durante o processo de vermicompostagem a umidade deve ser mantida em torno de 70%. Ou seja, nem muito seco e nem muito úmido. Se ao apertar um punhado de húmus na mão e escorrer água, deve-se irrigar menos da próxima vez.

Materiais utilizados na construção do canteiro

Para a construção de um canteiro nas dimensões de 2 x 1 x 0,40 m utilizam-se os seguintes materiais:

- ✓ 10 bambus de 6 m de comprimento ($\pm$ 6 cm de diâmetro) cada,
- ✓ 3 estacas de sabiá (sansão do campo),
- ✓ sombrite de 50 ou 70% (material utilizado na construção de viveiro de plantas);
- ✓ 2 kg arame 16,
- ✓ marreta.
- ✓ alicate de corte,
- ✓ serrote.

Montagem

As estacas darão sustentação à estrutura do minhocário. Elas devem ser cravadas no solo com marreta a 20 cm de profundidade. Inicialmente, coloca-se três estacas em cada canto, uma por dentro e duas por fora (Figura 1a).

Em cada lateral de 2 m, coloque duas estacas a uma distância de, aproximadamente, 60 cm entre

¹ Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia. Rodovia BR 465, km 07, CP 74.505, CEP 23851-970, Seropédica, RJ. E-mail: adriana@cnpab.embrapa.br
² Técnico Agrícola da Embrapa Agrobiologia. Rodovia BR 465, km 07, CP 74.505, CEP 23851-970, Seropédica, RJ. E-mail: ernani@cnpab.embrapa.br

elas e nas laterais de 1 m, fixe também uma estaca a meia distância dos cantos (Figura 1b).

Corte os bambus com 2 m de comprimento e coloque um sobre o outro, até atingir a altura de 40 cm (Figuras 1c e 1d). Depois vem trançando o

bambu e as estacas com o arame para garantir a amarração (Figura 1e).

Após montar a estrutura, colocar o sombrite que cobre o fundo e as laterais do canteiro. Este deve ser costurado no bambu com o próprio arame (Figuras 1f, 1g).



Figura 1. Passo-a-passo da montagem dos canteiros de bambu (Fotos Adriana Maria de Aquino)

Comunicado Técnico, 93

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrobiologia

BR465 – km 7
Caixa Postal 74505
23851-970 – Seropédica/RJ, Brasil
Telefone: (0xx21) 2682-1500
Fax: (0xx21) 2682-1230
Home page: www.cnpab.embrapa.br
e-mail: sac@cnpab.embrapa.br

1ª impressão (2006): 50 exemplares



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de publicações

Eduardo F. C. Campello (Presidente)
José Guilherme Marinho Guerra
Maria Cristina Prata Neves
Verônica Massena Reis
Robert Michael Boddey
Maria Elizabeth Fernandes Correia
Dorimar dos Santos Felix (Bibliotecária)

Expediente

Revisor e/ou ad hoc: M^a Cristina Prata Neves e Ernani Jardim Reis
Normalização Bibliográfica: Dorimar dos Santos Félix.
Editoração eletrônica: Marta Maria Gonçalves Bahia.